



Ano Santo Jubilar 2025



ROTEIRO DE ORAÇÃO PARA OS PEREGRINOS DE ESPERANÇA

(para ser usado na viagem a Bom Jesus da Lapa em 09 a 12/07/2025)

Um pouco de conhecimento...

O QUE É O JUBILEU?

"Jubileu" é o nome de um ano particular derivado do instrumento que se usava para indicar o seu início: o chifre do carneiro (yobel), cujo som anuncia o Dia da Exiação (Yom Kippur). Esta festa celebra-se a cada ano, mas assume um significado especial quando coincide com o início do ano jubilar.

Encontramos uma primeira ideia do jubileu na Bíblia no livro de Levíticos 25, 8-13 onde mostra que o ano jubilar tinha que ser convocado a cada 50 anos, já que era o ano "extra" a mais, que se vivia a cada sete semanas de anos, isto é, $7 \times 7 = 49$ anos + 1 = 50. Ainda que fosse difícil de realizar, foi proposto como ocasião para restabelecer uma correta relação com Deus, entre as pessoas e com a criação, e implicava a remissão de dívidas, a restituição de terrenos arrendados e o repouso da terra.

Citando o profeta Isaías 61,1-2, o Evangelho de Lucas 4,18-19, descreve desta forma também a missão de Jesus: "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Enviou-me a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos, a proclamar o ano da graça do Senhor". Estas palavras de Jesus tornaram-se também ações

de libertação e de conversão no quotidiano dos seus encontros e das suas relações.

O papa Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu cristão, também chamado de "Ano Santo", porque é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A frequência jubilar mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos, passou para 50 anos em 1343 com o papa Clemente VI e para 25 anos em 1470 com Paulo II. Também há jubileus "extraordinários": por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. A forma de celebrar estes anos também foi diferente: na sua origem, fazia-se a visita às Basílicas romanas de São Pedro e São Paulo, portanto uma peregrinação. Anos depois foram-se acrescentando outros sinais, como a Porta Santa. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária, isto é, a bênção de "absolvição coletiva" concedida pelo poder que Cristo atribuiu a Pedro e aos seus sucessores. Ela cancela todas as penas temporais que a alma teria de cumprir no purgatório para chegar à santificação perfeita. A indulgência plenária perdoa toda pena temporal do pecado, o que significa que se alguém morrer, morre em estado de graça tendo obtido a indulgência plenária, isto é, se

não cometeu pecado desde a obtenção da indulgência, então ela vai direto para o céu.

Para obter a **indulgência plenária**, a pessoa deve:

- Ter a intenção de ganhar a indulgência;
- Receber o Sacramento da Penitência;
- Receber a Eucaristia;
- Rezar pelas intenções do Papa;
- Realizar a ação prescrita de indulgência, exemplo, fazer uma peregrinação para um Santuário, visitar as igrejas estacionais de Roma, visitar uma Igreja, e mais;
- Estar livre de todo apego ao pecado;

UM DOS SINAIS DO JUBILEU É A PEREGRINAÇÃO

O que é Peregrinação?

O Jubileu nos pede para partirmos em uma jornada e superar certos limites. Como quem procura o sentido da vida. Quando nos movemos, na verdade, não só mudamos de um lugar, mas nos transformamos. Para isso, é importante preparar, planejar a rota e conhecer o destino. Nesse sentido, a peregrinação começa antes da própria viagem: seu ponto de partida é a decisão de fazê-la. A etimologia da palavra "peregrinação" é "*decidintemente eloquente*" e passou por poucas mudanças de sentido. A palavra, na verdade, deriva do latim para "ager" que significa "através dos campos", ou "para eger", que significa "*travessia de fronteira*": ambas as raízes lembram o aspecto distinto de embarcar em uma jornada.

Abraão, na Bíblia, é descrito como uma pessoa em uma jornada: "Afastando-se de sua terra, de seus parentes e da casa de seu pai" (Gn 12,1). Com estas palavras começa sua aventura, que termina na Terra Prometida, onde ele é lembrado como

"*aramaeān errante*" (Dt 26,5), "arameu errante".

O ministério de Jesus também é identificado com uma viagem da Galileia para a Cidade dos Céus: "Enquanto os dias em que ele seria levantado estava chegando ao fim, ele tomou a firme decisão de partir para Jerusalém" (Lc 9,51). Ele próprio chama os discípulos para seguir esse caminho e até hoje os cristãos conhecem aqueles que o segue e partem para segui-lo.

O caminho, na realidade, é construído progressivamente: há vários itinerários para escolher lugares e para descobrir situações, ritos, liturgias, companheiros de viagem... Tudo isso permite enriquecer-se com novos conteúdos e perspectivas. A contemplação da criação também faz parte de tudo isso e é uma ajuda para aprender que cuidar dela "é uma expressão essencial de fé em Deus e obediência à sua vontade" (Papa Francisco, Carta para o Jubileu 2025). A peregrinação é uma experiência de conversão, de mudança de vida direcionando-a à santidade de Deus. Com a peregrinação, a experiência dos seres humanos que, por várias razões, é forçada a viajar para buscar um mundo melhor para si e para sua família também é feita uma espécie de *conversão*.

Canto para iniciar a peregrinação: Hino do Jubileu 2025

Peregrinos de Esperança

Texto original italiano:

Pierangelo Sequeri

Texto versão portuguesa: António Cartageno

Música: Francesco Meneghelli

**Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!**

Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

Chama viva da minha esperança...

Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, ‘Spirito de vida.

Chama viva da minha esperança...

Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.

Chama viva da minha esperança...

Diretor Espiritual:

Em nome do Pai , do Filho  e do Espírito Santo 

Peregrinos: Amém!

SALMO 120(121) (Subida para Jerusalém);

- 1 Eu levanto os meus olhos para os montes:
*de onde pode vir o meu socorro?
- 2 ‘Do Senhor é que me vem o meu socorro,
* do Senhor que fez o céu e fez a terra!’
- 3 Ele não deixa tropeçarem os meus pés,
*e não dorme quem te guarda e te vigia.
- 4 Oh! não! ele não dorme nem cochila,
*aquele que é o guarda de Israel!
- 5 O Senhor é o teu guarda, o teu vigia,
*é uma sombra protetora à tua direita.
- 6 Não vai ferir-te o sol durante o dia,
*nem a lua através de toda a noite.
- 7 O Senhor te guardará de todo o mal,
*ele mesmo vai cuidar da tua vida!
- 8 Deus te guarda na partida e na chegada.
*Ele te guarda desde agora e para sempre!

*Pode-se fazer invocações a Nossa Senhora da Boa Viagem e a São Cristóvão ao longo da viagem, bem com a oração do Rosário de forma tranquila, animada e

seccionada, bem como algumas brincadeiras e relaxamento para quem quiser cochilar na viagem.

O Jubileu da Esperança 2025, tempo de graça. Trecho da Bula papal nº 5:

Do “entrelaçamento de esperança e paciência, resulta claro que a vida cristã é *um caminho*, que precisa também de *momentos fortes* para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus. (...) um percurso de graça, animado pela espiritualidade popular (...) não podemos esquecer as diversas formas através das quais se derramou com abundância a graça do perdão sobre o santo Povo fiel de Deus. Recordemos, por exemplo, o grande «perdão» que São Celestino V quis conceder a quantos iam à Basílica de Santa Maria de Collemaggio, em Áquila, nos dias 28 e 29 de agosto de 1294, seis anos antes do Papa Bonifácio VIII instituir o Ano Santo. Por isso, a Igreja já tinha a experiência da graça jubilar da misericórdia. E antes ainda, em 1216, o Papa Honório III acolhera a súplica de São Francisco, que pedia a indulgência para quantos tivessem visitado a Porciúncula nos dois primeiros dias de agosto. O mesmo se pode dizer da peregrinação a Santiago de Compostela: de facto, o Papa Calisto II, em 1122, concedeu que se celebrasse o Jubileu naquele Santuário sempre que a festa do apóstolo Tiago calhasse num domingo. É bom que continue esta modalidade «generalizada» de celebrações jubilares, de modo que a força do perdão de Deus sustente e acompanhe o caminho das comunidades e das pessoas”.

Canto: De Mão Dadas a Caminho (CNBB)

Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai

Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai

**De mãos dadas a caminho
Porque juntos somos mais
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz**

Para que o mundo creia
Na justiça e no amor
Formaremos um só povo
Num só Deus, um só Pastor

Todo irmão é convidado
Para a festa em comum
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de *caridade*
derramada nos nossos corações pelo Espírito
Santo

despertem em nós a bem-
aventurada *esperança*
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do
Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém.

(Francisco)

Chegada em Bom Jesus da Lapa:

Canto:

Eu vim de longe pra encontrar o meu caminho
Tinha um sorriso e o sorriso ainda valia
Achei difícil a viagem até aqui, mas eu
cheguei, mas eu cheguei.

DE VOLTA PARA CASA

Canto:

Como És Lindo (Vida Reluz)

Que bom, Senhor, ir ao Teu encontro
Poder chegar e adentrar a Tua casa
Sentar-me contigo e partilhar da mesma mesa.

**Te olhar. Te tocar. E Te dizer: Meu Deus,
como és lindo. (Bis)**

Meu Senhor, sei que não sou nada
Sem merecer, fizeste em mim Tua morada
Mas, ao receber-Te, perfeita comunhão se cria.
**Sou em Ti. És em mim. Minh'alma diz: Meu
Deus, como és lindo. (Bis)**

Oração dos 15 anos

da Diocese de Camacari-Ba

Senhor nosso Deus, Vós que sustentais, com
vostra mão poderosa, a jovem Diocese de
Camaçari,

dai-nos a graça de permanecermos fiéis à
nossa missão de anunciar Jesus Cristo, em
uma cultura urbana e diversificada.

Nós vos louvamos por aqueles que nos
precederam e pela doação daqueles que já
nos precedem na glória celestial.

Concede-nos o ardor missionário para
sermos Igreja em Saída na nossa realidade
em expansão.

Com a Vossa ajuda queremos ser uma Igreja
de comunhão, participação e missão, sob o
olhar materno da Virgem Mãe das Candeias
e inspirados no exemplo de São Thomaz de
Cantuária.

Isto vos pedimos pelo Vosso Filho Jesus
Cristo na Unidade do Espírito Santo.

Amém!

(Dom Dirceu)